



## A utilização do prontuário eletrônico do paciente por médicos do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful: um estudo de caso

The use of electronic health record by doctors at the Dr. Munir Rafful Municipal Hospital: a case study

El uso de la historia clínica electrónica de los médicos en el Hospital Municipal Dr. Munir Rafful: estudio de caso

Leonardo Namorato<sup>1</sup>, Augusto José Cavalcanti Neto<sup>2</sup>, Flávio Vidal Garani<sup>3</sup>, Paulo Oliveira Braga<sup>1</sup>, Suzana Angélica Silva Lustosa<sup>4</sup>

### RESUMO

**Descritores:** Sistemas Computadorizados de Registros Médicos; Informática em Saúde; Sistemas de informação

**Objetivos:** Caracterizar a utilização do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) no Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, na cidade de Volta Redonda. **Método:** Pesquisa aplicada. Foram aplicados por amostragem aleatória 60 questionários aos médicos do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, os quais foram respondidos e posteriormente analisados. **Resultados:** A maior parte dos entrevistados utiliza o Prontuário Eletrônico do Paciente (70%), sendo a maioria em hospitais ou consultórios particulares. A facilidade de leitura foi a principal vantagem apontada pelos médicos (67%) e as falhas no sistema a principal desvantagem (78%). Embora os médicos tenham apontado desvantagens em relação ao sistema, a maioria deles (95%) faria a opção pelo PEP. **Conclusão:** O funcionamento do Prontuário Eletrônico do Paciente e suas potencialidades, ainda são fonte de dúvidas para a maior parte dos médicos do hospital em questão. O presente estudo demonstra a necessidade da disseminação e discussão de informações a respeito do Prontuário Eletrônico do Paciente junto aos profissionais.

### ABSTRACT

**Keywords:** Medical Records Systems; Computerized, Health Informatics; Information systems

**Objectives:** To characterize the use of the Electronic Health Record (EHR) at Dr. Munir Rafful Municipal Hospital in the city of Volta Redonda. **Method:** Applied Research. By random sampling 60 questionnaires were applied to doctors at Dr. Munir Rafful Municipal Hospital, which were answered and subsequently analyzed. **Results:** The majority of subjects use the Electronic Health Record (70%), mostly in hospitals or private clinics. The ease of reading was the main advantage pointed out by physicians (67%) and the main disadvantage are the errors in the system (78%). Although doctors have pointed out disadvantages with the system, most of them (95%) would make the option for EHR. **Conclusion:** The operation of the Electronic Health Record and its capabilities are still a source of doubt for most of the doctors in this particular hospital. The present study demonstrates the need for dissemination and discussion of information about the Electronic Health Record with the professionals.

### RESUMEN

**Descriptores:** Sistemas de registros médicos computarizados; Informática de la Salud; Sistemas de información

**Objetivos:** Caracterizar el uso de la Historia Clínica Electrónica (HCE) en el Hospital Municipal Dr. Munir Rafful en la ciudad de Volta Redonda. **Método:** Investigación Aplicada. Por muestreo aleatorio se aplicaron 60 cuestionarios a los médicos del Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, que luego fueron devueltos y posteriormente analizados. **Resultados:** La mayoría de los encuestados utiliza el Registro Electrónico de Pacientes (70%), en su mayoría en hospitales o consultorios privados. La facilidad de lectura fue la principal ventaja señalada por los médicos (67%) y los errores en el sistema la desventaja principal con relación a este método (78%). Aunque los médicos han señalado inconvenientes con el sistema, la mayoría de ellos (95%) optarían por el PEP. **Conclusión:** El funcionamiento del Registro Electrónico de Pacientes y sus capacidades son todavía una fuente de duda para la mayoría de los médicos del hospital en cuestión. El presente estudio demuestra la necesidad de difusión y discusión de información sobre el Registro Electrónico de Pacientes junto a los profesionales.

<sup>1</sup> Pesquisador Residente da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful – Volta Redonda (RJ), Brasil.

<sup>2</sup> Orientador da Unidade de Ensino, Pesquisa e Extensão do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful – Volta Redonda (RJ), Brasil.

<sup>3</sup> Médico, Graduado pelo Centro Universitário de Volta Redonda – UNIFOA, Volta Redonda (RJ), Brasil.

<sup>4</sup> Pós-Doutora em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, São Paulo (SP), Brasil.

## INTRODUÇÃO

Um prontuário médico é uma documentação sistemática da história individual do paciente e dos cuidados médicos a ele prestados. Tais documentos são exclusivamente pessoais e, em torno deles, existem questões éticas e jurídicas como o grau de acesso de terceiros, o armazenamento adequado e sua disponibilidade. Tal modelo de atendimento, portanto, baseia-se na integração de informações a respeito do paciente como elementos essenciais de organização. Além de todos os problemas estruturais e financeiros existentes entre os hospitais brasileiros, especialmente os públicos, o aumento do número de pacientes atendidos tem um conseqüente aumento do volume de arquivos o qual se traduz em outra fonte de preocupação e despesas. Neste aspecto, a estrutura que surge oferecendo alternativas às limitações do prontuário médico utilizado atualmente é o chamado Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP). Tal sistema tem a proposta de unir, de forma informatizada, todos os tipos de dados referentes ao paciente, produzidos em formatos e épocas diferentes pelos profissionais da equipe de saúde dos diversos locais<sup>(1)</sup>.

Apesar de ser reconhecido pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) através das Resoluções 1.638 e 1.639 desde 2002<sup>(2)</sup>, o PEP ainda não atingiu a maior parte das instituições de saúde do País. E, nas unidades em que ele está sendo utilizado, a completa substituição do prontuário em papel ainda não ocorreu. Embora a informatização de rotinas administrativas como as atividades de agendamento de consultas, cadastro de pacientes e reembolso de despesas já seja uma realidade no cenário nacional, a implementação do PEP tem enfrentado resistência<sup>(3)</sup>.

As vantagens e desvantagens do PEP têm sido apontadas por diversos autores, em comparação ao prontuário de papel. O PEP permite acesso simultâneo dos dados em locais distintos, legibilidade, variedade na visão e suporte de entrada estruturada de novos dados, além de oferecer apoio à decisão dos profissionais de saúde<sup>(4)</sup>. Em contrapartida, o prontuário de papel pode ser facilmente carregado, apresenta maior liberdade de estilo ao fazer um relatório, além de não requerer treinamento especial e não “sair do ar” como pode ocorrer em sistemas computacionais, essenciais no funcionamento do PEP<sup>(4)</sup>.

Alguns obstáculos são críticos para o desenvolvimento e implantação do PEP atualmente. Dentre estes se destacam o pouco entendimento das suas capacidades e benefícios, por parte dos profissionais da saúde, bem como a falta de padronização dos sistemas e da infra-estrutura em geral<sup>(1)</sup>. Desta forma as transformações pelas quais a medicina tem passado, com relação ao uso de novas tecnologias no processo de investigação e tratamento de doenças, abrem as portas para a adoção do PEP, mas não são suficientes para assegurar sua aceitação.

Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo caracterizar a utilização do Prontuário Eletrônico do Paciente no Hospital Municipal Dr. Munir Rafful da cidade de Volta Redonda, RJ, visando fornecer subsídios para uma possível proposta de implantação deste sistema.

## MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma pesquisa descritiva qualitativa, com base na utilização da entrevista como instrumento de coleta de dados.

A amostra contou com 60 médicos selecionados aleatoriamente, os quais eram atuantes em diferentes áreas da medicina. Tais profissionais foram entrevistados após a documentação do seu consentimento em relação à participação do estudo através do preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O questionário aplicado (Apêndice 1) consistia de perguntas fechadas e contou com duas partes. A primeira foi composta por sete perguntas através das quais buscou-se caracterizar os médicos entrevistados em relação à idade, especialidade médica e se exercem ou não a função de docência, pesquisa e/ou gerência. A segunda parte, por sua vez, referia-se à utilização do PEP, local de utilização, vantagens e desvantagens e se os profissionais optariam ou não por tal sistema.

As entrevistas foram realizadas no Hospital Municipal Dr. Munir Rafful em dezembro de 2011, na cidade de Volta Redonda (RJ) e os dados foram transcritos e analisados posteriormente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados referentes ao período de conclusão do curso de medicina podem ser observados na Tabela 1.

**Tabela 1** - Período de conclusão do curso de medicina dos médicos entrevistados.

Período de conclusão do curso	Número de médicos (%)
Antes de 1985	12
1985-1989	10
1990-1994	3
1995-1999	7
2000-2004	13
2005-2009	32
2010-2012	23

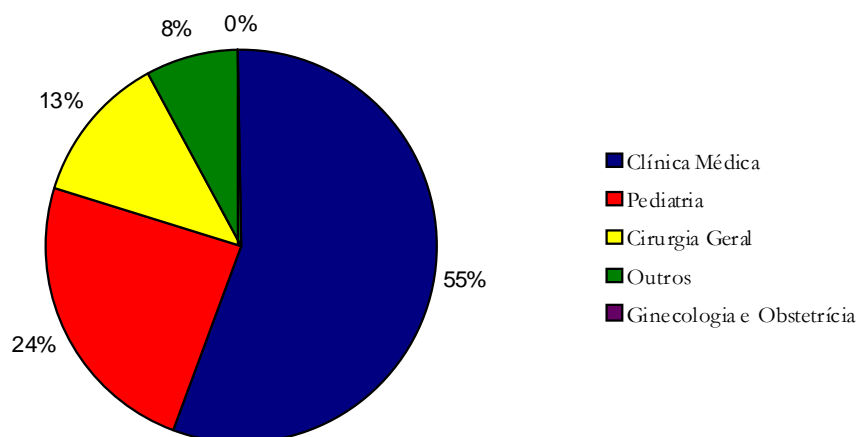
Observou-se que a maior parte dos médicos entrevistados atua na área de Clínica Médica (57%) (Gráfico 1), seguida de Pediatria (22%), Cirurgia Geral (13%) e, na área de Ginecologia e Obstetrícia, não houve representantes. 8% dos médicos atuavam em outras áreas.

É importante ressaltar que a ausência de médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia é devida ao fato de o Hospital Municipal Dr. Munir Rafful não apresentar, até o momento, o serviço dessa especialidade.

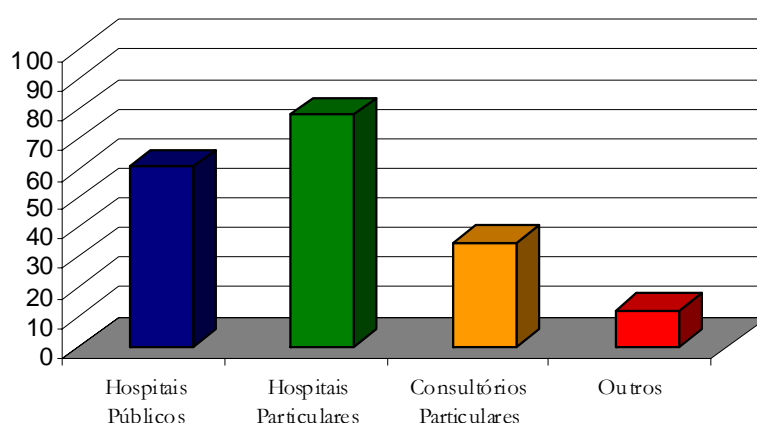
Dos entrevistados, 95% exercem a profissão médica em outros locais, além do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, sendo a maior parte em hospitais particulares (Gráfico 2).

Dos entrevistados neste trabalho 17% exercem a função de docência, 17% são pesquisadores e 25% exercem a função de gerência.

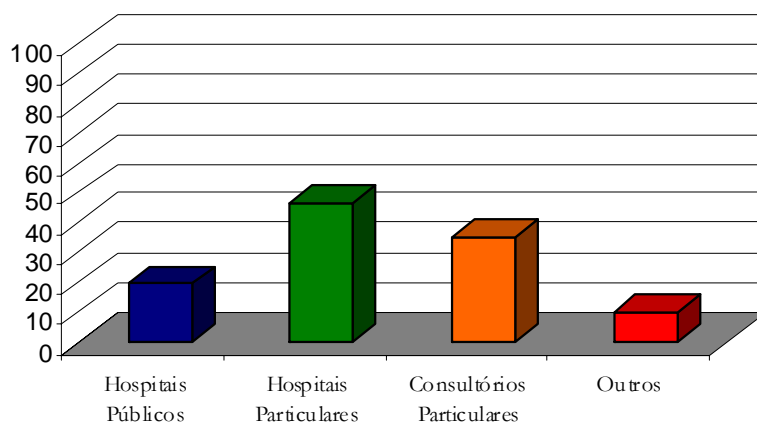
A maior parte dos entrevistados (70%) utiliza ou já utilizou o PEP, sendo que 47% o fizeram em hospitais particulares (Gráfico 3).



**Gráfico 1** - Áreas de atuação dos médicos entrevistados no Hospital Municipal Dr. Munir Rafful



**Gráfico 2** - Locais de exercício da profissão médica pelos entrevistados, além do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful em dezembro de 2011



**Gráfico 3** - Locais de utilização do Prontuário Eletrônico do Paciente pelos entrevistados em dezembro de 2011

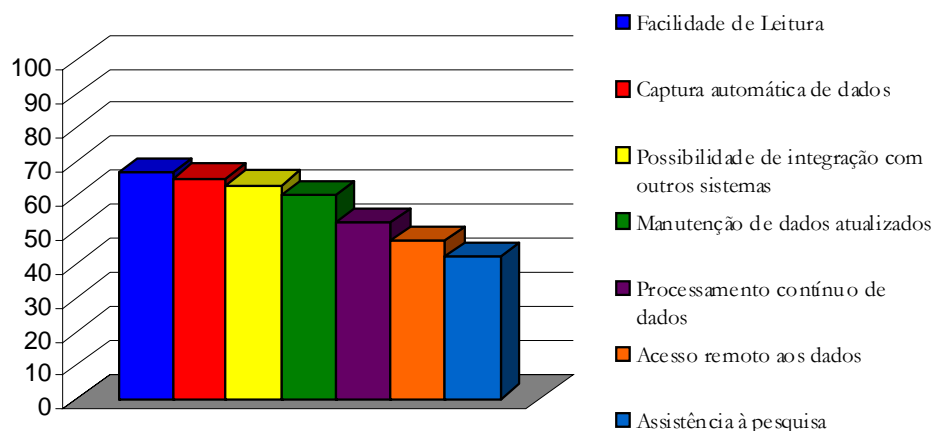
O PEP é um sistema de armazenamento de informações que vem substituir o prontuário em papel, o qual tem se tornado insuficiente para atender às necessidade de organização das informações médicas<sup>(1)</sup>. Tal sistema apresenta, dentre outras, vantagens como o subsídio à elaboração de relatórios e desvantagens como a duplicidade de registros, resultando na perda das informações no instante de unificação<sup>(4-5)</sup>.

As opiniões dos médicos entrevistados no presente estudo corroboram as vantagens do PEP apontadas em outros trabalhos<sup>(4-7)</sup> sendo a facilidade de leitura (67%) e a captura

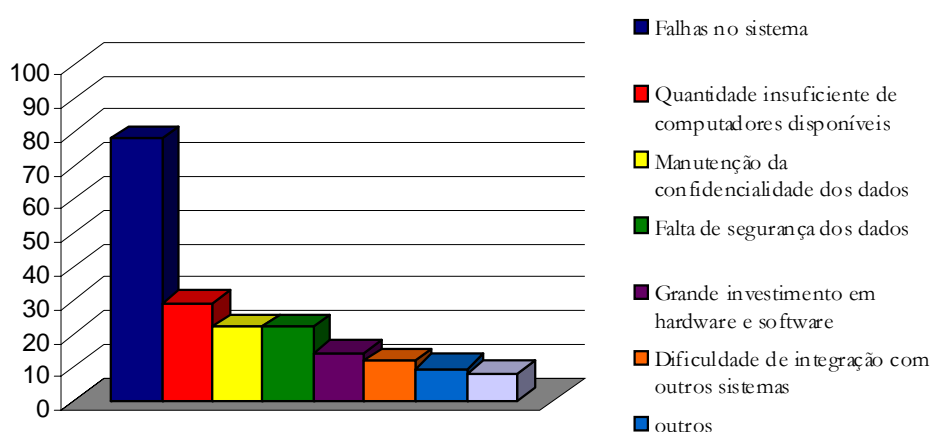
automática de dados (65%) as principais delas (Gráfico 4). A assistência à pesquisa é apontada como principal vantagem do PEP pelos médicos entrevistados em alguns trabalhos<sup>(5-6,8)</sup>. No presente estudo porém, 43% dos entrevistados apontaram tal vantagem em relação ao sistema, contrariando a tendência observada pelos autores acima referenciados.

A ocorrência de falhas no sistema do PEP foi a principal desvantagem apontada pelos médicos entrevistados (78%) (Gráfico 5), fato observado também por outros autores<sup>(5,8)</sup>.

É válido ressaltar a discrepância entre o número de



**Gráfico 4 -** Vantagens do Prontuário Eletrônico do Paciente apontadas pelos médicos entrevistados



**Gráfico 5 -** Desvantagens do Prontuário Eletrônico do Paciente apontadas pelos entrevistados

entrevistados que citou essa desvantagem em relação à que apareceu em segundo lugar (28%), quantidade insuficiente de computadores disponíveis. Tal fato deve ser trabalhado pelas instituições que desejam implantar o PEP, já que a confiança dos profissionais que utilizarão o sistema é essencial. Uma política de planejamento adequado tem sido apontada como essencial ao longo do processo de implementação do PEP, para que essa e outras desvantagens possam ser sanadas<sup>(5)</sup>.

A segunda maior desvantagem apontada pelos médicos entrevistados em relação ao PEP foi referente à quantidade insuficiente de computadores disponíveis. Tal informação é de grande importância, uma vez que pode afetar a qualidade do atendimento médico. Além disso, é válido ressaltar a necessidade de programas de treinamento para os profissionais que farão uso de tal sistema, já que a falta de conhecimento pode surgir como um entrave à sua utilização, afetando a agilidade do atendimento aos pacientes, como destacado por autores em trabalhos anteriores<sup>(9-10)</sup>. Outra desvantagem apontada pelos entrevistados foi a manutenção da confidencialidade dos dados. Segundo a literatura<sup>(9)</sup>, a utilização de senhas de forma hierarquizada garante maior segurança e

privacidade dos dados.

Embora os entrevistados tenham apontado diversas desvantagens em relação ao PEP, a maior parte deles (95%) faria a opção por tal sistema, demonstrando que, sanadas as devidas falhas, tais profissionais estão abertos à utilização de novas tecnologias que possam auxiliar o trabalho médico.

## CONCLUSÃO

O conhecimento a respeito do PEP, seu funcionamento e suas potencialidades, ainda são fonte de dúvidas para a maior parte dos médicos do Hospital Municipal Dr. Munir Rafful. Tendo em vista as vantagens que ele apresenta, em relação ao prontuário em papel e as novas necessidades e expectativas de pacientes, profissionais e gestores de saúde com relação ao uso e acesso às informações, acredita-se que sua ampla utilização pelas instituições não tardará. O presente estudo aponta para a necessidade de uma maior discussão e disseminação de informações a respeito do PEP junto aos profissionais de saúde, auxiliando assim na implantação de tal sistema nas instituições de saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Massad E, Marin HF, Azevedo Neto RS. O Prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico. São Paulo: USP; 2003.
2. Conselho Federal de Medicina – CFM. Resoluções 1638/2002 e 1639/2002. 2002. Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/>
3. Faria ATI. A indexação temática em prontuários médicos: uma análise da literatura [dissertação]. Belo Horizonte (MG):

- Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação; 1999.
4. Van Bommel JH, Musen M. Handbook of Medical Informatics. Stuttgart: Springer Verlag; 1997.
  5. Mota FRL. Prontuário eletrônico do paciente: estudo de uso pela equipe de saúde do Centro de Saúde Vista Alegre [dissertação]. Belo Horizonte (MG): Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Ciência da Informação; 2005.
  6. Sittig DF, Kuperman GJ, Teich JM. WWW-based interfaces to clinical information systems: the state of the art. Proc Amia Annu Fall Symp. 1996;1:694-8.
  7. Pompilio Junior A, Ermetice E. Indicadores de uso do prontuário eletrônico do paciente. J. Health Inform. 2011;3(1):9-12.
  8. Garani FV. Mapeamento do conhecimento médico sobre o prontuário eletrônico do paciente no Hospital Central do Exército [trabalho de conclusão de curso]. Rio de Janeiro: Escola de Saúde do Exército; 2010.
  9. Marin HF, Massad E, Neto RSA. Prontuário eletrônico do paciente: definições e conceitos. In: Massad E, Marin HF, Azevedo Neto, RS. O prontuário eletrônico do paciente na assistência, informação e conhecimento médico. São Paulo: USP; 2003. p.1-20.
  10. Mourão AD, Neves JTR. Impactos da implantação do prontuário eletrônico do paciente sobre o trabalho dos profissionais de saúde da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia; 2007; Resende. Rio de Janeiro. [Internet] [Citado 2012 abr 03]. Disponível em: <http://www.aedb.br/seget/artigos2007.php?pag=34>

## APÊNDICE 1 - Questionário

### 1ª Parte – Dados Pessoais

1. Qual o período abaixo inclui o ano de conclusão do seu curso de medicina?
 

<input type="checkbox"/> 2010-2012	<input type="checkbox"/> 1990-1994
<input type="checkbox"/> 2005-2009	<input type="checkbox"/> 1985-1989
<input type="checkbox"/> 2000-2004	<input type="checkbox"/> Antes de 1985
<input type="checkbox"/> 1995-1999	
2. Qual (is) a (s) sua (s) especialidade (s)? \_\_\_\_\_
3. Exerce a profissão médica em algum outro local?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------
4. Se sim, em que outros locais o senhor (a) exerce a profissão médica?
 

<input type="checkbox"/> Hospitais Públicos
<input type="checkbox"/> Hospitais Particulares
<input type="checkbox"/> Consultórios Particulares
<input type="checkbox"/> Outros                      Especificar: _____
5. Exerce função de docência?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------
6. Exerce função de pesquisador?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------
7. Exerce função de gerência?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------

### 2ª Parte – Referente ao Prontuário Eletrônico

8. Já utilizou ou utiliza atualmente o Prontuário Eletrônico?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------
9. Se sim, em que locais o senhor(a) utiliza ou utilizou o Prontuário Eletrônico?
 

<input type="checkbox"/> Hospitais Públicos
<input type="checkbox"/> Hospitais Particulares
<input type="checkbox"/> Consultórios Particulares
<input type="checkbox"/> Outros                      Especificar: _____
10. Quais dos itens abaixo o senhor (a) considera vantagens do Prontuário Eletrônico?
 

<input type="checkbox"/> Sem condições de avaliar a pergunta
<input type="checkbox"/> Captura automática de dados
<input type="checkbox"/> Facilidade de leitura
<input type="checkbox"/> Assistência à pesquisa
<input type="checkbox"/> Acesso remoto aos dados
<input type="checkbox"/> Manutenção de dados atualizados
<input type="checkbox"/> Processamento contínuo de dados
<input type="checkbox"/> Possibilidade de integração com outros sistemas
<input type="checkbox"/> Outros                      Especificar: _____
11. Quais dos itens abaixo o senhor (a) considera desvantagens do Prontuário Eletrônico?
 

<input type="checkbox"/> Sem condições de avaliar a pergunta
<input type="checkbox"/> Falhas do sistema
<input type="checkbox"/> Falta de segurança dos dados
<input type="checkbox"/> Grande investimento em hardware e software
<input type="checkbox"/> Manutenção da confidencialidade dos dados
<input type="checkbox"/> Quantidade insuficiente de computadores disponíveis
<input type="checkbox"/> Dificuldade de integração com outros sistemas
<input type="checkbox"/> Outros                      Especificar: _____
12. O senhor (a) optaria pelo Prontuário Eletrônico?
 

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
------------------------------	------------------------------